

DEMOCRACIA

Crise ministerial

ALA DOS POETAS

SONETO

Foi um grandioso ideal que acendeu de luzes imortais a alma das gerações do seculo XIX, irrompendo da França em fins do seculo XVIII.

A sciencia positiva da vida espalhou-se a flux pela alma dos povos e deu-lhe a consciencia do seu poder de liberdade perante a existencia, dos seus direitos eternos perante o futuro, das suas aspirações de felicidade no mundo.

Os enciclopedistas com seus fogachos luminosos inundaram os espiritos de pergaminhos inalienáveis.

Ensinaram, abriram horizontes aos corações; e estes então, munidos dêsse subsidio de análise começaram tomando a vida com uma moral mais alta e humana, com direitos garantidos na lei, com uma amplissima estrada conducente ao sublime banquete da fedelidade onde todos tem direito de sentar-se depois de lançarem na terra por semente o suor com que ergueram mais uma parede, uma trave, uma pedra de civilização no monumento grandioso da existencia.

Foi assim que o coração concebeu a vida após ter tomado á letra o principio de que os homens são iguais perante o estatuto que rege os povos, de que os homens são irmãos perante a justiça e perante o trabalho.

Os moços integralistas desta Terra Portuguesa dizem agora coisas extraordinarias dum tempo que nos querem impor como ultima maravilha do mundo. Como se os cérebros esclarecidos da nossa gente não saibam dar a cada epoca a razão determinante da sua ideologia, dos seus factos, das suas virtudes, dos seus defeitos.

Quando um povo luta pela

sua independencia, pela sua emancipação politica com uma finalidade moral objectivamente superior tem victoria certa, porque é ao povo que sofre e que trabalha, que produz o sangue que rega as veias da patria, que insufla espirito e coragem ás grandes conquistas do pensamento que está reservado sempre o papel do absolutamente indispensavel para a victoria.

«Voltar atrás, voltar atrás», — dizem com entusiasmo alguns espiritos que perderam certamente o rumo da vida, quando os olhos da humanidade têm seus horisontes lançados adiante.

O' cegos, ó dementes! Deixai que as idades durmam o seu sono de bronze, se o merecem, mas não teimeis em arrastar a consciencia humana a estados sociaes incompatíveis e insuportáveis.

O espirito humano confina-se hoje em outras fórmulas, tem outra directriz, uma equação de livre exame. A sua filosofia será uma crescente e mais universal felicidade por uma mais ampla liberdade.

Deixai que o passado durma... que durma porque morreu.

Outro sol despontou no mundo e quem dera que os homens que tem ainda muito veneno de egoismo nas entranhas soubessem espalharlo, derrama-lo por todas as almas, por todos os lares, por todas as mansardas miseradas da desgraça. Então sim, e só então o sol aqueceria o mundo inteiro.

Povo, pela democracia que é a tua liberdade, pela tua emancipação que é teu sacratissimo direito, luta sempre até morrer.

Célio do Vouga.

A instabilidade governativa é um dos caracteres específicos da politica portuguesa. Apenas constituído, o ministerio actual, entrou logo em crise que ainda não está resolvida nem sabemos como o será.

Vivemos de ha muito no regimen das crises e, quando um governo se mantém no poder durante alguns meses, toda a gente se admira da sua vitalidade. Quando tudo aconselha juizo e prudencia é que criam dificuldades que tornam insustentavel a situação dos ministérios e improfiqna a sua acção governativa.

Mau é o caminho que temos trilhado e que persistimos em trilhar, sem medir as graves consequencias que daí podem resultar, sem a intuição simplista dos perigos que nos ameaçam e que toda a gente vê, menos os irrequietos, os insofridos, os chefes de grupos e de grupelhos, os empresários de revoluções e os fazedores de bombas.

Mau é o caminho que vamos trilhando. No paiz lavra a descrença; lá fóra sômos considerados um povo ingovernavel.

Qual o motivo concreto da crise actual?

A intenção de regulamentar o ensino religioso nas escolas particulares?

Não estavam ainda concretizados os intuitos do legislador, e ao Congresso, perante quem deviam ser apresentadas as reclamações dos ateístas, competia discutir o assunto.

Não se tratava de um acto ditatorial, arbitrário, mas de uma questão aberta á discussão.

Mal aproveitado foi o pretexto de provocar mais uma crise, na delicada situação interna e externa do paiz.

Outros assuntos de importancia capital deviam merecer a atenção dos escrupulosos.

Não é a regulamentação do ensino religioso nas escolas particulares que prejudica a Republica, mas sim a anarquia moral em que vivemos.

Contra essa ainda não vimos que se levantassem protestos e se provocasse uma reacção que traga ao paiz a tranquillidade.

Mau é o caminho que trilhamos.

C.

Recreio Artístico

No proximo dia 6 de Janeiro, deve realizar-se a assembleia geral ordinaria para a eleição dos corpos gerentes desta simpatica sociedade durante o ano de 1923.

Não comparecendo numero sufficiente para o seu funcionamento, terá esse acto lugar no dia 14 do mesmo mês.

Caixa Geral de Depósitos

O movimento da Circunscricção de Aveiro da Caixa Economica Portuguesa no mez de novembro findo foi, na sua totalidade, de Escudos 2.482.047\$96, sendo de Escudos 1.395.236\$06 de depositos e de Esc. 1.086.811\$90 de levantamentos, o que dá um saldo de Esc. 308.424\$16, que adicionando ao saldo existente em 31 de outubro, prefaz o saldo de Esc. 6.893.761\$04.

O movimento do serviço de Transferencias foi de Esc. 2.334.079\$62, sendo de Esc. 1.264.575\$33 de requisições e de Esc. 1.069.504\$29 de cheques pagos.

Eleições das Juntas de Freguezia

Estão sendo julgados, na Auditoria Administrativa deste distrito, os processos electoriais, com reclamação ou protesto, referentes ás eleições de Juntas de Freguezia realizadas em 26 de Novembro ultimo, tendo já sentença os seguintes:

Pinheiro da Bemposta, mandando eliminar do quadro dos vogais efectivos, Emilio Soares de Aredo.

Fajões, confirmada a eleição, determinando que seja escolhido o mais velho de en-

tre os mais votados para preencher uma vaga.

Vila Chã de S. Roque, mandando eliminar do quadro dos efectivos Manuel Brandão.

Palhaça, anulada é mandada repetir Aradas, Frossos, Sangalhos, Travanca, Paramos, S. João da Madeira e Luzo.

Block-Notes

Fez ontem anos o nosso querido amigo e dedicado correligionario sr. dr. Jaime Vilares, illustre governador civil do distrito.

A S. Ex.^a envia «O Debate» as suas mais cordeais felicitações.

— Esteve em Aveiro tendo já regressado a Lisboa o nosso amigo sr. Armindo Barata, intelligente estudante da Faculdade de Direito e irmão dos nossos queridos amigos srs. drs. José Barata, illustrado professor do Liceu de Pedro Nunes, e Luciano Barata, distinto advogado na capital.

— Na sua casa da Vacariça (Mealhada) tem estado doente a estremosa esposa do illustre governador civil. A s. ex.^a deseja «O Debate» prontas melhoras.

— A passar as férias com sua esposa e filhos, está nesta cidade o nosso amigo sr. José Maria da Cunha, habil professor em Vila Cortez da Serra (Gouveia).

— Esteve em Aveiro dandonos a honra da sua visita que muito agradecemos, o sr. dr. Mario dos Santos Pato, illustre agronomo e director do posto agrario de Anadia.

— De visita a seu Pae e sogro o nosso dedicado amigo e valioso correligionario sr. tenente-coronel Barão de Cadôro, estiveram nesta cidade a sr.^a D. Rosa Branca de Cadôro Archer e seu marido sr. José Luis Archer. S. ex.^{as}, depois duma curta demora, foram para o Porto.

— Regressou já de Vizeu onde foi, com sua familia, passar as ferias do Natal, o nosso eminente correligionario sr. Barão de Cadôro.

— Esteve em Aveiro, com curta demora, o sr. dr. Joaquim

José Ferreira Baptista, habil clinico na Murtosa.

— Regressou de Lisboa o sr. Horacio de Jesus Dias Ribeiro, 1.^o sargento de cavalaria S.

— Partiu para Lisboa o sr. David Marques Vilar.

— Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo João Simões Peixinho. Os nossos parabens.

— Está em Aveiro a passar as férias a sr. D. Laura Henriques Ceia Ramos, esposa do nosso bom amigo e illustre professor do Liceu sr. dr. Antonio Ramos.

SPORT CLUB BEIRA-MAR

A sua inauguração

A febre do sport atingiu, nestes ultimos tempos, proporções extraordinarias. Os diversos jogos desportivos são cultivados pela nossa mocidade com carinho e amor inextinguíveis.

Louvamos todos aqueles que se interessam pela cultura fisica, porque com ela muito lucraram as sociedades, pelo desenvolvimento paralelo das faculdades morais e intellectuais.

Não são só as classes abastadas e fidalgas que se dedicam á cultura dos sports, tambem as classes operarias compreenderam já quão vantajoso é para o corpo e para a alma o robustecimento fisico do homem. E assim um grupo de rapazes da Beira-Mar congregou os seus esforços no sentido de organizar mais um club desportivo na nossa terra.

Que os esforços não foram inuteis fiz-no-lo a festa que no ultimo domingo realizaram para inauguração official do seu grémio.

A sessão solene presidiu, por proposta do presidente da comissão organizadora, sr. Rocha Leonardo, o sr. Mario Duarte (filho) a quem o sport muito deve e particularmente o meio desportivo aveirense.

O sr. Rocha Leonardo leu um discurso em que explicava os fins daquela festa e enaltecia as vantagens do sport. Outros oradores se referiram ao mesmo assunto tendo, no final, a comissão organizadora oferecido uma taça de «champagne» aos convidados e trocando-se affectuosos brindes.

Finda a sessão solene realizou-se um baile, tendo-se dançado animadamente até altas horas da madrugada.

«O Debate» agradece, penhorado, o convite que lhe foi dirigido.

Cooperativa de Aveiro

No dia 29 dezembro, e em assembleia geral extraordinaria, fez-se a eleição dos corpos gerentes da Cooperativa de Aveiro para o ano de 1923, dando a eleição o seguinte resultado:

Assembleia geral

Presidente—Dr. Cherubim do Vale Guimarães.

1.^o Secretario—Tomaz Vicente Ferreira.

2.^o Secretario—Octavio Duarte de Pinho.

Direcção

Presidente—Manuel Pedro da Conceição.

Directores — Wenceslau Guimarães e Isaias Augusto de Albuquerque.

Substitutos

Jeremias Vicente Ferreira e Maximo Henriques de Oliveira.

Conselho fiscal

Manes Nogueira e José Robalo Lisboa Junior.

Substitutos

Eduardo Pinho das Neves e Manuel Henriques.

Ocorrências policiais da semana

Queixaram-se a policia:
Manuel Marques Janvelho, casado, proprietario, de Eixo, contra um tal Francisco Fernandes, por este lhe ter vendido uma porção de lenha no valor de 700\$00, vindo mais tarde o queixoso a saber que a lenha não era dele mas sim duma fabrica de Serração da Mourisca, ficando o mesmo queixoso burlado em 200\$00, que lhe deu de sinal.

Procede-se a averiguações.
— Roque Ferreira Junior, casado, industrial, desta cidade, de que lhe furtaram de sua casa um cordão de ouro, uma libra e noventa escudos.

Procede-se a averiguações.
— O administrador do concelho de Estarreja, comunica que, a José Rodrigues Nunes, de Fernela, por um individuo desconhecido, foram roubados chales, fatos, botas, lenços, camizolas, saias, meias e gravatas.

Procede-se a averiguações.
— O commissario de policia de Coimbra, pede a captura de João da Fonseca, de 28 anos de idade, natural da Cruz dos Maroços, tem por habito andar a mendigar, fazendo-se passar por aleijado de um braço que traz suspenso do pescoço por um lenço vermelho. É autor de um furto praticado naquela cidade.

— O inspector da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, pede a captura de João da Silva Melo, o qual é autor de um furto de cheques pertencentes a Antonio Pestana e que se achavam em poder de Duarte Manuel da Cunha, com os quais conseguiu levantar a importancia de Esc. 14.000\$00.

— Foi enviado ao Tribunal o conhecido gatuão José Mendes, por ser encontrado a roubar galinhas.

— Fernando de Oliveira Leite, de Vagos; Manuel Diniz Junior, de S. Bernardo; João Ferreira da Rocha, de S. Tiago; Francisco Vieira, de Vagos; Francisco Caetano Esteves, da Gafanha; João Maria Marques Maduro, de Mira, foram autuados por andarem de noite montados em bicicleta sem lanterna acesa.

Aires Martins da Costa, de Nariz, foi autuado por carregar estreme antes da hora legal.

— Maria Ferreira, leiteira, da Gafanha; Alberto Marques, leiteiro, de Verdemilho, autuados por estarem a vender ao publico leite com as medidas umas dentro das outras.

— José Rodrigues, carreiro, de Aveiro, foi autuado por ter abandonado o seu carro nas ruas desta cidade.

NATAL
Bustos artisticos, malinhas de mão, caixinhas em bronze, perfumarias estrangeiras, giletes, cigarros e charutos proprios para brindes
SOUTO RATOLA
Aveiro

Agradecimento
Abel Pedro de Sousa vem testemunhar por esta forma aos distintos clinicos desta cidade srs. drs. Cesar Fontes e Alberto Soares Machado a sua eterna e imensa gratidão pelo carinho e dedicação com que trataram sua falecida esposa.

Apesar de inuteis todos os esforços da sciencia no sentido de a salvarem, presta tambem a sua mais alta e sincera homenagem ao profundo saber profissional daqueles dois illustres clinicos.

Aveiro, 3 de Janeiro de 1923.

Abel Pedro de Sousa.

O DEBATE atravez do districto

Ilhavo, 3-1-923.

Mealhada, 31

Ontem tomou posse a nova Camara.

A maioria é composta por monarchicos tendo á frente a capitania-los o inolvidavel Euzebio, por obra e graça do Diabo que para lá o enviou.

A minoria é formada pelos bons cidadãos republicanos srs. Manuel Pereira Ramalheira, Julio Marques de Carvalho e Antonio André Sênos, tendo como substitutos os bons republicanos srs. José Fernandes Matias, Luiz Nunes Bastião e Joaquim Eduardo Pereira.

Informam-nos que a minoria republicana tomará uma attitude benevola para com a maioria, enquanto esta governar bem e não cometer erros da força e quilate daquelles que cometeu no biénio de 1919-1922; e que será de uma energia rigorosa se a maioria se desmandar do bom caminho.

Se assim é, fazem muito bem e nós cá estamos para os auxiliar. Contem connosco.

Não consintam escandalos como aqueles da venda do terreno nas avenidas novas com dinheiro de tornas á casa de Alqueidão; da venda dos terrenos que não pertenciam á Camara; o vergonhoso contrato do fornecimento de luz electrica; a infeliz escolha do diplomata de monoculo para tratar do caso da *corcova* da fonte; o caso do fornecimento de materiais para o mercado sem prévio concurso, indo a Aveiro compra-los mais caros do que em alguns estabelecimentos de Ilhavo, afrontando estes com o desprezo que lhes votou, melindrando os seus proprietarios na sua dignidade profissional e na sua qualidade de munícipes, etc., etc.

E apesar de toda esta beleza de hortaliça administrativa, o nosso querido Euzebio não se esqueceu em plena sessão da posse de enaltecer a sua boa obra administrativa, intitulado-se o homem mais inteligente de Ilhavo, desafiando todo o mundo para *badalar*.

Toda a assistencia o ouviu de boca aberta pasmada de tanto arrojo!

Colhemos alguns informes da sessão e disseram-nos que na altura dos gaboisos do Euzebio, o sr. Joaquim Machado esfregando as mãos debaixo da meza, dissera: Isto é que é *home* para falar. O snr. Henrique dissera: Chega-lhe amigo Euzebio, mostra-lhes que tens lingua de *caravela* para dar e vender.

O sr. Borracha com o rabo do olho atravez da janela ia mirando a casa da Tereza com saudades de molhar a palavra. O sr. Imaginario dizia: mas que mal fiz eu a Deus para aturar este Euzebio?! O sr. Pio dizia: bem te conheço meu pau de laranja, ha 3 anos que lido contigo e sei o quanto vales. E todos á uma; temos que o gramar!

O raio do Euzebio não se conhece! Anda desnorteado depois que fez o pacto com o Diabo.

Aquelas coisas das freiras amoleceram-lhe o tóutiço!

* * *

Estranhemos a attitude da imprensa local pelo silencio que votou á dádiva do sr. dr. Jaime Vilares, illustre governador civil de Aveiro, ao hospital de Ilhavo.

Se fosse o outro snr. dr. Jaimeinho que tornasse a dar uns tristes e pauperrimos 150\$00, talvez os jornais cá da terra viessem com grandes elogios.

E não ha uma bassoura de cabo bem grosso para besuntar as costelas a estes magnates que se dizem os lidimos defensores e verdadeiros amigos de Ilhavo!

Que cambada, santo Deus!... Saa...

Um estrangeiro.

Como foi profusamente anunciado, realisaram-se hoje as eleições das Comissões Municipal e Paroquias Politicas, do Partido Republicano Portuguez, deste concelho, para o bienio de 1923 e 24.

Presidiu ao acto, o Presidente da Comissão Municipal, que hoje termina o seu mandato, o Ex.mo Sr. Dr. Jaime de Andrade Vilares, actual governador civil deste distrito, que aludindo ao acto fez um empolgante discurso, que foi pelos assistentes, que eram em grande numero, muitissimo aplaudido.

Do resultado das eleições foram escolhidos os cidadãos, nossos correligionarios, seguintes:

Camara Municipal

Efetivos

Dr. Jaime de Andrade Vilares, Antonio Mascarenhas Almeida, Joaquim Luiz Alves de Melo, Antonio Augusto Marques, Alberto Abreu Ferreira da Cunha.

Substitutos

Alberto Lopes dos Santos, José Ferreira de Carvalho, Antonio Rodrigues Quintans, Joaquim Costa Junior, Vitorino Bastos.

Paroquias

Vacariça:

Efetivos

Manuel Fernandes Cristina, Manuel Antunes Brêda e Francisco Joaquim Varêla.

Substitutos

Francisco Lopes de Melo, Carlos de Oliveira Gama e Albano Bastos.

Luzo:

Efetivos

Abel Duarte Pimenta, Antero Duarte da Cruz e Rui Seabra de Almeida.

Substitutos

Augusto Martins, Antonio Duarte da Cruz e José Maria Quintans.

Ventosa:

Efetivos

Manuel Luiz Batista dos Santos, Manuel Rodrigues Batista e Manuel Batista da Torre.

Substitutos

Adriano Ferreira da Silva, Manuel Fernandes Parreira e Joaquim de Almeida Carvalho.

Casal Comba:

Efetivos

Abel Gomes Ramalho, Anibal Alves e Daniel da Costa Freitas.

Substitutos

Joaquim Lopes, Antonio Rodrigues Vicente e Alexandre Francisco.

Pampilhosa:

Efetivos

Manuel Lindo, José Augusto Agante e Antonio Gomes de Carvalho.

Substitutos

João Mano, Luiz Gualberto Teixeira e Manuel Monteiro Magalhães.

Barcouço:

Efetivos

Dr. Fausto Braz Rodrigues, Joaquim Lopes de Abreu, João Ferreira Batista.

Substitutos

Antonio Moraes Dias, Joaquim Costa e José Lopes dos Santos.

O acto teve lugar no predio que em breve vai ser «Centro Republicano da Mealhada», para o que já ha meses se encontra arrendado pela Comissão Municipal do Partido Republicano Portuguez, deste concelho.

Neurologia

Faleceu, depois de atroz sofrimento, no dia 23 do mez ultimo, a sr.ª D. Antonieta de Sousa, esposa do nosso amigo e considerado proprietario do Café-Restaurante Amarantino sr. Abel Pedro de Sousa.

A extinta, que era dotada das mais excelsas virtudes tendo sido em vida esposa e mãe amantissima, foi transportada para Amarante, terra da sua naturalidade. Nessa vila foi-lhe prestada uma grande manifestação de saudade tendo-se incorporado no prestito funebre tudo o que ha de melhor na sociedade amarantina.

A chave do caixão foi entregue ao sr. tenente-coronel Costa Santos, tendo-se organizado, da estação até ao cemiterio, tres turnos. Foram oferecidas muitas corôas e ramos de flores naturais com sentidas dedicatorias.

Ao nosso amigo sr. Abel Pedro de Sousa e a toda a familia enlutada apresenta «O Debate» a sentida expressão das suas condolencias.

Tambem faleceu ha dias em Coimbra um irmão querido do nosso amigo sr. José Fortunato Ferreira Vidal, habil e zeloso chefe de esquadra do corpo de policia desta cidade, a quem apresentamos os nossos pezames.

Em Ilhavo, onde residia, faleceu a sr.ª D. Joana Celestino Pereira Gomes, avó do sr. Celestino Gomes, director do nosso colega «Beira-Mar».

A toda a familia enlutada e em especial ao nosso colega Celestino Gomes, envia «O Debate» sentidas condolencias.

Junta Geral do Distrito de Aveiro

Reuniram no domingo ultimo a fim de constituirem as suas comissões deliberativa e executiva os membros ultimamente eleitos para a Junta Geral do distrito. A escolha recaiu nos seguintes cidadãos:

Para a Junta Geral

Effectivos
Presidente—Dr. Elisio Pinto de Almeida e Castro.
Vice-presidente—José Joaquim Vaz.
Secretarios—Manuel Joaquim de Moura e Sá e Celestino Soares de Almeida.

Substitutos

Dr. Custodio Martins Henriques, Antonio Correia Godinho, Fernando Artur Pereira e Augusto Sampaio Maia.

Para a Comissão Executiva

Effectivos
Presidente—Manuel Lopes da Silva Guimarães.
1.º—Secretario—Antonio Villar.
2.º Secretario—Alberto Milheiro.
Domingos João dos Reis Junior e Antonio Carlos Vidal.

Substitutos

Francisco da Silva Rocha, Mario dos Santos Pato, José Duarte de Figueiredo, Augusto Cesar de Barros e José Nogueira de Lemos.

Anuncio

Leilão

Realisa-se no dia 14 de Janeiro proximo o leilão de todos os penhores, com mais de três meses em atraso, da casa de penhores desta cidade, de Artur Lobo & C.ª, á rua do Passeio, 19.

Aveiro, 13 de dezembro de 1922.

Os mntuantes,

Artur Lobo & C.ª.

EDITOS

2.ª publicação

Por este Juizo de Direito, escrivão Marques, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado José Roque Novo, solteiro, menor pubere, auzente em parte incerta da California, para os termos do inventario orfanologico por obito de seu pai Manuel Roque Novo, morador, que foi, na Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo.

Aveiro, 21 de Dezembro de 1922.

Verifiquei:

O Juiz substituto,

Alvaro d'Eça.

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

NATAL
Exposição de pratas artisticas, joias em platina, ouro e ouro branco, cristais e marmores guarnecidos a ouro e prata. Relogios «Longines», pulseiras em ouro, prata e aço. Estojos para brindes e colares de perolas
Souto Ratola — Aveiro

VENDE-SE

uma casa em um ponto central desta cidade.

Tratar com Antonio de Oliveira, rua de Arrochela, 15—AVEIRO.

PROPIEDADADE

Vende-se um terreno que liga com o caminho de ferro, frente á pequena velocidade. Tem entrada pela rua de Arnelas. Para esclarecimentos dirigir a Manuel Pedro da Conceição.

Dirigir propostas a Santos, Santos (Irmãos) L.ª—Campo das Cebolas, Lisboa.

Padaria Macedo

Especialidade em chás, cafés, vinhos finos, biscoito, bolachas, tanto nacionais como estrangeiras.

Aos Arcos—AVEIRO.

Vende-se

Uma casa em um ponto central desta cidade.

Tratar com Antonio de Oliveira—Rua d'Arrochela, n.º 15.



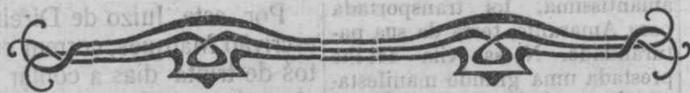
Tabacaria e papelaria

— DE —

José Augusto Couceiro

venida Bento de Moura, 1-A—AVEIRO

Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc.
Tintas, livros, papel e outros objectos para escritorio.
Tintas para pintar a óleo e aguarelas.
Postais ilustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria.
Cervejas e aguas.
Trabalhos tipograficos em todos os géneros.
Canetas Ganklin e Ideal.



Escola Academica

(Junto ao Jardim Publico)

AVEIRO

Dispondo de optimo edificio, com todas as condições pedagogicas, recebe alunos internos, semi-internos e externos.
Instrução primaria, curso de commercio e explicações de todas as disciplinas de curso geral e complementar do Liceu.
Corpo docente diplomado e escolhido.
Tratar com

PADRE ALFREDO CAMPOS

AVEIRO

Ricardo da Cruz Bento

Praça do Peixe—AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, vinhos finos e carboreto

Papelaria e objectos de escritorio

Cotões americanos e outras miudezas

Vendas por junto e a retalho

Sapataria da Moda

Especialidade em calçado de luxo

Armazem de sola, cabedais e todos os artigos pertencentes á industria de sapataria. Fabrico manual

Elmano Ferreira Jorge, L.da

RUA JOÃO MENDONÇA, 20-1.º

AVEIRO



MOVEIS

Grandes Armazens e Oficinas

— DE —

Jaime da Rosa Lima

Ruas José Estevam, 23 e 23-A e Mercadores, 8. e 8-A

AVEIRO

Sortido completo de mobílias em todos os gostos e estilos
Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos.

— MOVEIS AVULSOS —

Colchoaria em todos os géneros. Preços sem competencia.



Carpintaria Mecanica

A Empreza Industrial de Pregaria e Moagem, L.da, de Avelãs de Caminho, Anadia, leva ao conhecimento do publico em geral que resolveu dar o maior desenvolvimento possivel a esta Secção, pelo que executa com a maxima perfeição todas as obras de carpintaria, dispondo para isso de pessoal habilitado e de maquinismos modernos.

Quem pretender os seus serviços, confrontem os preços, porque os nossos rivalizam com qualquer outra fabrica congénere.

Ha sempre em deposito, soalhos e forros aparelhados que vendemos a preços modicos.

Perfeição, economia e prontidão. Peçam tabelas.



Sociedade Produtora

— DE —

Chicoria Limitada

AVEIRO

Previnem-se os nossos clientes de que a partir do dia 1 de Novembro já temos em deposito chicoria estufada, aos melhores preços do mercado e bem assim já aceitamos encomendas de semente de chicoria, procedente de Magdeburg.

Pedidos a

Costa, Gonçalves & Bola

AVEIRO



Retrozeiro Hespanhol

José Gonzalez

RUA JOSÉ ESTEVAM

AVEIRO

Completo e variado sortido em artigos de retrozeiro.

Lãs em todas as cores, algodões, retrozes, botões, litas de seda etc.

Rendas de todas as qualidades em bordados, mantilhas de seda, lã e algodão.

Meias para senhora em todas as qualidades.

Pengas para homem e creança. Pentes e sabonetes. Espartilhos, bambinelas, cortinados, tanto nacionais como estrangeiros.



OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

Compra e vende : ouro prata e relógios. Pratas artisticas. Relógios dos melhores autores. Obectos para brindes de todos os preços

OFICINA PROPRIA



Sapataria Migueis

RUA COIMBRA — AVEIRO

Armazem de sola, cabedais e calçado.

Fabrico Manual

Preços sem rival

Tinturaria Aveirense

Tingem-se em qualquer cor todos os artigos de lã, seda e algodão. Côres fixas. Lutos em 24 horas.

Todas as informações e encomendas devem ser dirigidas á Chapelaria Carvalho, na rua Coimbra, antiga rua da Costeira.—AVEIRO.

COLEGIO PORTUGUEZ

NESTE colegio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, obedecendo a todos os preconceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações electricas, professam-se os cursos : de instrução primaria, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e ciencias), com inglez ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho, flores e piano.

Corpo docente devidamente diplomado e habilitado. Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola Primaria Superior.



ALFAITARIA DOS ARCOS

José Pinheiro Palpista

— Rua dos Mercadores —

AVEIRO

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos concernentes á arte.

Garante-se a perfeição e o bom acabamento.

